



RELATORIO DA GESTÃO - 1º SEMESTRE 2019

Ao encerrarmos o primeiro semestre de 2019, além de destacar os resultados do desempenho econômico-financeiro e social da PRIMACREDI, apresentamos a prestação de contas parcial aos cooperados e à comunidade, cumprindo com as determinações legais.

O primeiro semestre teve foco na continuidade à construção da nova sede corporativa. Sob este aspecto, estamos acompanhando no mesmo ritmo o avanço da construção e o cronograma detalhado para a conclusão do prédio. Esperamos em breve realizar a inauguração do prédio, que beneficiará diretamente aos nossos cooperados e à comunidade em geral.

No campo do relacionamento com os cooperados, além dos produtos e serviços tradicionalmente oferecidos, ampliamos os investimentos com recursos próprios para custeio agrícola, que somente no primeiro semestre totalizaram mais de R\$ 35 milhões de reais. Vislumbramos que até o próximo semestre estas aplicações com taxas subsidiadas alcancem valor semelhante ao registrado em 2018, sendo que ao final a soma destas aplicações deverá ultrapassar os R\$ 80 milhões de reais.

Além destas liberações, que envolvem menores taxas, proporcionando maior rentabilidade ao tomador do recurso, também está o atendimento que é influenciado diretamente pela qualificação dos nossos colaboradores. Isso acontece através do treinamento constante de nossas equipes, o que fortalece todas as etapas do processo.

Devemos também ressaltar a importância das sobras distribuídas anualmente aos cooperados, as quais em 2018 totalizaram mais de R\$ 14 milhões de reais, cujo valor foi apresentado em março, na Assembleia Geral Ordinária.

O resultado é fruto de um trabalho que vem ao encontro dos anseios principalmente dos cooperados, pois demonstra como administramos de modo eficiente os recursos disponíveis, representando ganho de escala e maior benefício a todos.

No âmbito da intercooperação estivemos presentes na Farm Show 2019, atuando fortemente com o setor comercial e promovendo, em parceria com o Sindicato Rural, palestra com o professor e ex-capitão do BOPE, Paulo Storani.

O reconhecimento social ao nosso trabalho é um diferencial da PRIMACREDI, tanto que fomos contemplados ao longo de mais um ano com a premiação do Meeting Anual de Empresas, no qual recebemos os troféus como melhor Cooperativa de Crédito e Melhor Gerente.

Em outro evento social de destaque, a Noite do Empresário Primaveraense, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), fomos agraciados com os prêmios de Cooperativa de Crédito e Gestor Bancário – Jovem Empreendedor, Benhur Alvarenga Ravanello.

Na área de projetos sociais, “O Trânsito Consciente”, iniciado no mês de maio reuniu dezenas de parceiros da sociedade civil organizada e entidades públicas, em blitze, palestras e treinamentos de conscientização. O resultado das ações continuará a repercutir durante todo o ano, através de outros trabalhos a serem executados em diversas escolas do município.

No campo artístico e cultural, outro grande evento, o Encontro Nacional de Violeiros em Poxoréu, recebeu nosso apoio integral. Esse é um diferencial de uma Cooperativa que acredita em eventos que valorizam a cultura e preservam a história.

Também entregamos ao município de Poxoréu, um moderno relógio digital com termômetro, o qual foi instalado no acesso principal à cidade. É mais um investimento que contribui com o paisagismo da área urbana, fruto da grande parceria com aquela comunidade.

No âmbito esportivo, além das dezenas de apoios a equipes que disputam diferentes modalidades, iniciamos parceria em Primavera do Leste, para realizar o Circuito Municipal de Pesca que acontece em diversas etapas durante o ano. O evento promove a competição saudável, leva diversão e estimula a qualidade de vida através do lazer.

Para o próximo semestre as perspectivas em todos os cenários são positivas, apesar das instabilidades políticas e econômicas que sempre se apresentam. A aprovação das reformas, a entrada do Mercosul no acordo de Comércio com a União Europeia e as demais medidas previstas, nos permite acreditar nisso.

Ao mesmo tempo as sucessivas reduções nas taxas de juros nos levam a buscar uma abrangência maior nos negócios para aumentar a receita, sem repassar custos mais elevados aos nossos cooperados.

Através da promoção de investimentos locais continuamos na esteira do desenvolvimento, tudo de forma muito transparente. Apesar de não termos um leque tão abrangente de produtos, buscamos a melhoria contínua, por produtos que agreguem valor, estreitando o relacionamento com nossos cooperados e demais clientes, oferecendo as soluções financeiras necessárias.

Para manter esse padrão de atendimento, nossa rentabilidade é menor, o retorno financeiro para a PRIMACREDI diminui, mas isso reflete de modo positivo diretamente em nossos cooperados, que alcançam melhores resultados em suas negociações. Este posicionamento nos permite afirmar que estamos cumprindo com nossa missão e valorizando àqueles que são os verdadeiros donos desta Cooperativa.

Estas e outras ações proporcionaram bons resultados ao longo do semestre e esperamos que ao longo dos próximos meses alcancemos resultados satisfatórios, na continuidade da busca de realizações que venham ao encontro das expectativas de todos.

JORGE FRANCISCO MIRA
PRESIDENTE

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	1º Sem 2019	1º Sem 2018		NOTA	1º Sem 2019	1º Sem 2018
Circulante		436.573.868	463.667.669	Circulante		209.381.494	201.110.952
Disponibilidades	04	1.629.892	537.162	Depósitos	12	201.108.895	154.220.726
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	05	10.171.308	-	Depósitos à Vista	12.a	178.978.136	153.202.846
Títulos e Valores Mobiliários	06	161.357.489	259.442.009	Depósitos Interfinanceiros	12.b	10.126.635	-
Relações Interfinanceiras	07	7.013	-	Depósitos à Prazo	12.c	12.004.125	1.017.879
Operações de Crédito	08	256.722.374	200.473.400	Relações Interfinanceiras	13	6.900	-
Empréstimos e Títulos Descontados		184.046.960	154.356.093	Obrigações por Empréstimos e Repasse	14	-	37.244.689
Financiamentos		1.103.347	190.145	Outras Obrigações	15	8.265.699	9.645.537
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		86.897.525	62.327.715	Cobrança, Arrecadação e Tributos Assemelhados	15.a	258.422	257.729
(-) Provisão para Operações de Crédito	-	15.325.457	16.400.552	Sociais e Estatutárias	15.b	3.513.790	3.367.298
Outros Créditos	09	1.834.609	857.791	Fiscais e Previdenciárias	15.c	429.605	411.931
Outros Valores e Bens	10	4.851.183	2.357.307	Diversas	15.d	4.063.881	5.608.579
Não Circulante		66.855.102	45.962.464	Não Circulante		183.457.610	205.909.495
Realizável a longo prazo		24.985.348	18.443.549	Exigível a Longo Prazo		183.457.610	205.909.495
Operações de Crédito	08	24.985.348	18.443.549	Depósitos	12	183.457.610	205.909.495
Empréstimos e Títulos Descontados		23.644.962	20.012.614	Depósito à Prazo	12.c	183.457.610	205.909.495
Financiamentos		2.117.130	90.509				
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		1.133.666	393.214				
(-) Provisão para Operações de Crédito	-	1.910.410	2.052.788				
Permanente	11	41.869.754	27.518.915	Patrimônio Líquido		110.589.866	102.609.687
Investimentos	11.a	632	632	Capital Social	16.a	69.670.834	63.866.272
Imobilizado de Uso		41.869.122	27.518.283	Reserva Legal	16.b	18.219.152	16.817.238
Imobilizações em Curso	11.b	29.889.798	16.763.572	Reservas Estatutárias	16.b	9.061.886	6.084.676
Imóveis de Uso	11.c	12.139.369	10.829.369	Reservas de Expansão	16.b	9.560.232	8.369.348
Instalações, Móveis e Equip. de Uso	11.c	2.281.485	2.045.192				
Outros	11.c	3.292.732	2.883.404				
(-) Depreciação Acumulada	11.c	5.734.262	5.003.253	Sobras Acumuladas	16.c	4.077.763	7.472.152
TOTAL DO ATIVO		503.428.970	509.630.134	TOTAL DO PASSIVO		503.428.970	509.630.134



Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste - PRIMACREDI

CNPJ 26.563.270/0001-02

Demonstrações de Sobras ou Perdas

Semestres findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

Valores em reais (R\$)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	1º semestre/19	1º semestre/18
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	26.527.894	34.195.935
Operações de Crédito	22.562.185	27.303.908
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	171.308	0
Resultado de Títulos Valores Mobiliários	3.794.401	6.892.027
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-11.454.486	-17.373.030
Despesas Operações de Captação no Mercado	-9.792.025	-11.249.101
Despesas Operações de Crédito e Repasses	0	-2.210.968
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.662.460	-3.912.960
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	15.073.408	16.822.905
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-11.014.569	-9.362.783
Receita de Prestação de Serviços	925.219	569.465
Despesas de Pessoal	-6.549.857	-6.210.169
Outras Despesas Administrativas	-5.593.704	-4.379.739
Despesas Tributárias	-50.373	-32.325
Outras Receitas Operacionais	422.635	841.984
Outras Despesas Operacionais	-168.489	-151.999
RESULTADO OPERACIONAL	4.058.840	7.460.122
RECEITA/DESPESA NÃO OPERACIONAL	18.923	12.030
SOBRAS (PERDAS) ANTES DAS DESTINAÇÕES	4.077.763	7.472.152
SOBRAS (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCÍCIO	4.077.763	7.472.152

Laura Beatriz Gomes da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF Nº 424.618.471-34

Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF Nº 650.736.491-68

Eurico Gomes de Lima
Contador
CRC GO Nº 022863/O-8

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)	1º Semestre/19	1º Semestre/18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido	4.077.763	7.472.152
Ajustes por:		
Depreciações do imobilizado	453.658	410.136
Provisões (reversão) para perdas	1.662.460	3.912.960
Reversão de Destinação de 5% FATES Aprov. 21ª AGOE	-700.520	
Reversão de Fundo de Reserva Legal	-874	
Lucro Líquido ajustado	6.895.275	11.795.248
Aumento de subgrupos do passivo:		
Depósitos a vista	87.850.077	80.657.377
Depósitos a prazo	44.644.616	43.742.354
Depósitos Interfinanceiros	10.126.635	
Relações Interfinanceiras	6.900	
Outras obrigações		
Redução de subgrupos do passivo:		
Depósitos a vista		
Depósitos a prazo		
Relações interdependência		
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-15.043.406
Outras obrigações	-17.726.595	-23.519.340
Redução de subgrupos do ativo:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Outros créditos		
Títulos e valores mobiliários		
Operações de crédito		
Outros valores e bens	427.107	451.659
Aumento de Subgrupos do ativo:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-10.171.308	
Títulos e valores mobiliários	-79.988.072	-81.256.616
Relações Interfinanceiras	-7.013	
Operações de crédito	-33.885.145	-17.129.424
Outros valores e bens		
Outros créditos	-915.511	-705.185
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.256.966	-1.007.333
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de ativo imobilizado de uso	-6.597.990	-5.578.570
Compra de investimentos	0	0
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	-6.597.990	-5.578.570
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recursos originários de quotistas	35.575.498	24.495.312
Redução de quotas de capital	-36.484.662	-27.764.221
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	-909.164	-3.268.910
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-250.187	-9.854.813
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa:		
Início do período	1.880.080	10.391.975
Fim do período	1.629.892	537.162
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-250.187	-9.854.813

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)



Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste - PRIMACREDI

CNPJ 26.563.270/0001-02

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de Junho de 2019 e 2018

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reserva para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01 Janeiro de 2018	55.523.533	16.817.238	4.633.220	6.917.892	14.514.560	98.406.444
Incremento/redução	-3.268.910					-3.268.910
Distribuição do resultado/sobras	11.611.648				-11.611.648	0
Transferência			1.451.456	1.451.456	-2.902.912	0
Resultado do semestre					7.472.152	7.472.152
Saldo em 30 de junho de 2018	63.866.272	16.817.238	6.084.676	8.369.348	7.472.152	102.609.687
Mutações do período de 1� de Julho a 31 Dezembro 2018	-1.027.019	1.401.040	0	0	3.736.165	4.110.186
Saldos no início do período em 01 Janeiro de 2019	62.839.253	18.218.278	6.084.676	8.369.348	11.208.317	106.719.873
Incremento/redução	-909.164	874			700.520	-207.770
Distribuição do resultado/sobras	7.740.744				-7.740.744	0
Transferência			2.977.209	1.190.884	-4.168.093	0
Resultado do semestre					4.077.763	4.077.763
Saldo em 30 de junho de 2019	69.670.834	18.219.152	9.061.886	9.560.232	4.077.763	110.589.866

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

Laura Beatriz Gomes da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF N  424.618.471-34

Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF N  650.736.491-68

Eurico Gomes de Lima
Contador
CRC GO N  022863/O-8



Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste - PRIMACREDI CNPJ nº 26.563.270/0001-02

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Crédito Rural de Primavera do Leste**, constituída em 26.11.1990, usando como nome fantasia a expressão PRIMACREDI, é uma sociedade cooperativa, singular, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. Tendo como área de ação circunscrita aos Municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Dom Aquino, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Nova Brasilândia, Novo São Joaquim, Paranatinga, Poxoréo, Santo Antônio do Leste e Tesouro, todos no Estado de Mato Grosso. Fundada em 1991, apresentando 3.349 cooperados ativos em 30/06/2019, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) Proporcionar assistência financeira a seus cooperados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos cooperados e a melhoria da sua qualidade de vida;
- (b) Prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus cooperados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens;
- (c) Obter recursos financeiros junto às instituições de crédito oficiais e particulares, através de repasses e refinanciamentos;
- (d) Captar, somente de cooperados, depósitos sem emissão de certificado; de instituições financeiras nacionais ou estrangeiras, inclusive por meio de depósitos interfinanceiros, bem como prestar as devidas garantias; receber recursos oriundos de fundos oficiais e, em caráter eventual, recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses; nos termos da legislação específica, ter acesso a recursos oficiais para o financiamento das atividades dos cooperados;
- (e) Aplicar recursos no mercado financeiro, inclusive em depósitos à vista e depósitos interfinanceiros, observadas eventuais restrições legais e regulamentares específicas de cada aplicação;
- (f) Prestar serviços de cobrança, de custódia, de recebimentos e pagamentos por conta de terceiros mediante contrato com entidades públicas ou privadas, por conta ou em benefício de cooperados e usuários, observada a regulamentação em vigor;
- (g) Subscrever e integralizar quotas de capital de cooperativa central de crédito e de bancos cooperativos de crédito, para prover as necessidades de funcionamento da Cooperativa ou de oferecer serviços complementares aos cooperados;
- (h) Instalar postos de atendimento cooperativo e contratar serviços junto à cooperativa central de crédito e junto a outras instituições financeiras, ou correlatas, para prover as necessidades de funcionamento da Cooperativa de crédito ou de oferecer serviços complementares aos cooperados;
- (i) No desenvolvimento do objeto social, a Cooperativa deverá adotar programas de uso adequado do crédito, de poupança e de formação educacional dos cooperados, tendo como base os princípios cooperativistas;
- (j) Em todos os aspectos das atividades executadas na Cooperativa devem ser rigorosamente observados os princípios da neutralidade política e da indiscriminação religiosa, racial e social;
- (k) A Cooperativa poderá organizar seu quadro social em grupos ou atividades setoriais, distritais, municipais, regionais, especiais, transitórios ou não, visando promover plena integração dos cooperados à vida societária. São de característica funcional e hierarquicamente, órgãos assessores da administração da Cooperativa, sem poderes executivos ou de deliberação, conforme Regimento Interno do Quadro Social.



NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: Resolução CMN 4.144/2012 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00 – R1), Resolução CMN 3.566/2008 – Redução do Valor Recuperável do Ativo (CPC 01 – R1), Resolução CMN 3.604/2008 – Fluxo de Caixa (CPC 03 – R2), Resolução CMN 4.636/2018 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 – R1), Resolução CMN 3.989/2011 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1), Resolução CMN 4.007/2011 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23) Resolução CMN 3.973/2011 – Evento Subsequente (CPC 24), Resolução CMN 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25) e Resolução CMN 4.424/2015 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

A Cooperativa cumpre a obrigatoriedade da Lei 12.973/14 ao que se refere a entrega do arquivo do SPED. Trata-se da Escrituração Contábil Fiscal – ECF que no decorrer do exercício foi entregue em **29 de julho de 2019**. A ECD – Escrituração Contábil Digital com obrigatoriedade de entrega à todas as empresas, inclusive as isentas e/ou imunes, do ano-calendário de 2019, referente ao exercício de 2018 foi entregue pela Cooperativa em **24 de maio de 2019**.

Tanto a ECF como a ECD são arquivos com entrega anual.

b) Para efeito de comparabilidade, as Demonstrações Financeiras encerradas em 30/06/2019 estão ladeadas pelas demonstrações de 30/06/2018, apresentadas em reais, sem centavos. E são compostas de: 1) Balanço Patrimonial, apresentado na forma de Ativo (direitos), Passivo (obrigações) e Patrimônio Líquido, de modo a expressar a posição econômico-financeira e patrimonial; 2) Demonstração de Sobras ou Perdas, apresentando o reconhecimento das receitas, custos e despesas; 3) Demonstração do Patrimônio Líquido (DMPL), objetivando mostrar as variações ocorridas no Patrimônio Líquido e, 4) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) com objetivo de prestar informações relevantes sobre as movimentações de Entradas e Saídas no período, de forma a evidenciar a situação financeira da Cooperativa.

c) Conforme Resolução CMN 4.433/15 do Banco Central do Brasil, já implantada desde o ano de 2008, a Ouvidoria na PRIMACREDI, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 647 1388 ou através do site www.primacredi.com.br acessando o link da ouvidoria. Tendo como responsável a Diretora Executiva Administrativa, Sra. Laura Beatriz Gomes da Mota Costa e como ouvidores, a Sra. Aldenice Cordeiro da Silva Souza e o Sr. Adriano César Sortica. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

d) Conforme Resolução CMN 4.567/17, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da PRIMACREDI, através do site www.primacredi.com.br acessando o link canal de denúncias. Tendo como responsável a Diretora Executiva Administrativa, Sra. Laura Beatriz Gomes da Mota Costa e como responsável organizacional, a Sra. Aldenice Cordeiro da Silva Souza e o Sr. Adriano César Sortica. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da PRIMACREDI.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado



O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Disponibilidades, e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

As disponibilidades e os títulos e valores mobiliários são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas *"pro rata temporis"*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A atualização das operações de crédito vencidas até 60 dias são contabilizadas como receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia do vencimento, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível de risco "H" permanecem nessa classificação por seis meses, desde que apresentem atraso superior a 180 dias, quando então são transferidas para prejuízo contra a provisão existente e controladas através de relatórios gerenciais, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 2.682/99 e 2.697/00, acrescida de provisões prudenciais como medida conservadora de proteção contra inadimplementos.



As operações objeto de renegociação são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estiverem classificadas, observado que aquelas registradas como prejuízo devem ser classificadas como de risco nível “H” quando renegociadas. As operações renegociadas poderão ser reclassificadas para nível de menor risco após amortização significativa do saldo ou quando fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco e cumprirem as disposições contidas no POC – Política Operacional de Crédito.

g) Outros Créditos

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- * Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso:..... 5 %
- * Equipamentos Processamento de Dados:.....20 %
- * Sistema de Transporte:.....20 %
- * Bens Imóveis sujeitos a Depreciação:.....4 %

i) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasse são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.

l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa



As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações em financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Está composta pelo saldo das contas Caixa (Tesouraria), Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa (Tesouraria)	706.454	147.074
Banco do Brasil S/A	605.210	183.936
Banco Santander S/A	100	0
Caixa Econômica Federal	268.128	206.151
Reservas Livres	50.000	0
Total	1.629.892	537.162

Valores em reais

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, a Aplicação Interfinanceira está assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Banco Safra S/A	10.171.308	0
Total	10.171.308	0

Valores em reais

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2019 e 2018, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Fundo de Curto Prazo	63.586.536	56.781.436
Cotas de Fundo Referenciado	95.885.610	200.891.562
Cotas de Fundos de Renda Fixa	1.885.343	1.769.011
Total	161.357.489	259.442.009

Valores em reais



Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Corresponde aos direitos a receber de Participantes de Sistema de Liquidação e de Arranjo de Pagamento. Em 30 de Junho de 2019 e 2018, as Relações Interfinanceiras estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Outros Sistemas de Liquidação	7.013	0
Total	7.013	0

NOTA 08 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 30 de junho de 2019 e 2018 as operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com o artigo 11 da Resolução CMN 2.682/99 e artigo 3º. da Resolução CMN 2.697/00. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	30/06/2019			30/06/2018	
	Modalidades	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamento a Depositantes		307.788	0	307.788	519.794
Cheque Especial		5.425.155	0	5.425.155	2.907.623
Empréstimos		160.423.252	23.644.962	184.068.214	159.885.008
Títulos Descontados		17.890.765	0	17.890.765	11.056.282
Financiamentos		1.103.347	2.117.130	3.220.476	280.653
Financ. Rurais - Próprios		76.813.351	1.133.666	77.947.017	26.269.551
Financ. Rurais - Direcionados (*)		10.084.174	0	10.084.174	36.451.378
Total		272.047.831	26.895.758	298.943.590	237.370.289

Valores em reais

(*) Nos Financiamentos Rurais - Direcionados estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro.

b) Composição total da carteira por setor de atividade a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	30/06/2019	30/06/2018
Setor Privado	Total	Total
Pessoa Física (*) (**)	42.649.680	52.004.455
Indústria	6.419.642	1.243.913
Comércio	61.954.780	50.183.498
Outros Serviços	3.423.782	2.675.014
Rural	183.306.715	129.435.432
Habitacional	1.648.370	1.827.978
Total	299.402.969	237.370.289

Valores em reais

(*) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoas Físicas" estão classificadas as operações concedidas aos produtores rurais.



(**) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoa Físicas", estão classificadas as operações referentes a vendas de Bens Não de Uso Próprio contabilizadas na rubrica 1.8.8.35.00. Devedores por Compra de Valores e Bens.

c) Composição total da carteira de créditos por níveis de risco á curto e longo prazo:

Risco	% Provisões	Carteira		Prov p/ Operação de Crédito	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Nível AA	0,00%	-	-	-	-
Nível A	0,50%	225.148.637	141.029.649	(1.125.743)	(705.148)
Nível B	1,00%	18.358.198	18.230.114	(183.582)	(182.301)
Nível C	3,00%	11.740.673	36.320.494	(352.220)	(1.089.615)
Nível D	10,00%	21.672.441	19.685.926	(2.167.244)	(1.968.593)
Nível E	30,00%	11.701.980	2.654.053	(3.510.594)	(796.216)
Nível F	50,00%	319.024	8.314.083	(159.512)	(4.157.042)
Nível G	70,00%	2.416.818	5.271.813	(1.691.772)	(3.690.269)
Nível H	100,00%	8.045.199	5.864.157	(8.045.199)	(5.864.157)
Total		299.402.969	237.370.289	(17.235.867)	(18.453.340)

Valores em reais

Obs.: Inclui nessa planilha os valores contabilizados na rubrica 1.8.8.35.00 Devedores por Compra de Valores e Bens referente a venda de Bens Não de Uso Próprio.

Durante o primeiro semestre de 2019, os membros do Comitê Executivo de Crédito da Cooperativa reuniram-se semanalmente com objetivo de análise para concessão de novos créditos e mensalmente avaliam o relatório "Classificação de Nota Atual" disponibilizado pelo sistema de Rating, levando em consideração principalmente, as operações objeto de Renegociação e as instruções contidas no POC – Política Operacional de Crédito. Como medida conservadora, é considerado o enquadramento de operações quanto ao nível de risco, tendo como base os vencimentos originais, sendo então reclassificados conforme determina a Resolução 2.682/99 e legislações posteriores.

d) Composição total da carteira de créditos por faixas de vencimento (Vincendas e Vencidas):

d.1 Operações Vincendas

Vencimentos	30/06/2019	30/06/2018
Vincendas de 01 a 30 dias	72.243.211	67.960.537
Vincendas de 31 a 60 dias	59.854.651	52.018.305
Vincendas de 61 a 90 dias	47.185.502	46.019.150
Vincendas de 91 a 180 dias	42.097.340	17.953.812
Vincendas de 181 a 360 dias	34.023.374	30.353.737
Vincendas acima de 361 dias	26.895.758	20.429.428
Totais	282.299.835	234.734.970

Valores em reais

d.2 Operações Vencidas

Vencimentos	30/06/2019	30/06/2018
Vencidas de 01 a 30 dias	1.705.117	742.267
Vencidas de 31 a 60 dias	7.375.983	224.900
Vencidas de 61 a 90 dias	3.984.265	408.595
Vencidas de 91 a 180 dias	3.173.203	925.881
Vencidas de 181 a 360 dias	864.566	333.676
Vencidas acima de 361 dias	-	-
Totais	17.103.133	2.635.319

Valores em reais

e) Concentração total da Carteira de Crédito – Os 10 maiores devedores (Ativos) a curto e longo prazo:

Posição	30/06/2019	%	30/06/2018	%
1º	15.185.424	5,07%	9.557.913	4,03%
2º	13.199.108	4,41%	9.161.643	3,86%
3º	12.824.777	4,28%	9.013.870	3,80%
4º	10.694.627	3,57%	7.234.206	3,05%
5º	7.950.501	2,66%	6.826.358	2,88%
6º	7.500.209	2,51%	6.220.393	2,62%
7º	7.383.865	2,47%	5.197.093	2,19%
8º	6.877.734	2,30%	5.143.349	2,17%
9º	5.809.859	1,94%	5.049.503	2,13%
10º	5.262.722	1,76%	5.028.278	2,12%
Maiores Devedores	92.688.824	30,96%	68.432.606	28,83%
Os demais Devedores	206.714.144	69,04%	168.937.684	71,17%
Total Geral dos Devedores (*)	299.402.969	100%	237.370.289	100%

Valores em reais

(*) Inclui nessa planilha os valores contabilizados na rubrica 1.8.8.35.00 Devedores por Compra de Valores e Bens referente a venda de Bens Não de Uso Próprio

Verificamos que a concentração dos empréstimos dos 10 (dez) maiores devedores significam 30,96% em relação ao total da carteira.

f) Operações em prejuízo:

Operações	30/06/2019	30/06/2018
Saldo Ano Anterior	29.830.589	27.402.271
Registradas em prejuízo	2.474.693	6.183.564
Recuperadas de prejuízo	(232.323)	(4.112.301)
Total	32.072.959	29.473.534

Valores em reais

São valores de operações de crédito e contas correntes levados a prejuízo e estão demonstrados cumulativamente. Os lançamentos e as recuperações de prejuízos demonstrados compreendem o período de 01/01/2019 a 30/06/2019. Estes montantes estão classificados no grupo de Compensado e não compõem saldo de Balanço.

NOTA 09 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	30/06/2019	30/06/2018
Adiantamentos e antecipações salariais	286.600	277.380
Adiantamento para pagamentos de nossa conta	752.610	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	225.259	143.409
Devedores por compra de valores e bens	459.379	
Impostos e Contribuições a Compensar	2.247	
Pagamentos a ressarcir	71.263	69.984
Devedores diversos - País	37.250	367.019
Total	1.834.609	857.791

Valores em reais

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS

a) Bens Não de Uso Próprio

Demonstra os valores dos bens recebidos em dação de pagamento:

Imoveis	30/06/2019	30/06/2018
Terrenos Quadras Nº 88, 90, 91 e 97 - Parque Eldorado (a)	962.000	1.472.000
Casa Residencial. Rua Corumbá, Nº 1512, Bairro Jd. Riva (b)	778.000	778.000
Imóvel Rural Alto Coité KM 92 Matrícula Nº 11.085 (c)	3.000.000	-
Total	4.740.000	2.250.000

(a) No dia 11/09/2017, foram registrados na contabilidade 15 (quinze) terrenos localizados no bairro Parque Eldorado, no valor total de R\$ 1.472.000,00 (um milhão quatrocentos e setenta e dois mil reais):

- No dia 10/12/2018 foi vendido o Lote 13 da Quadra 88;
- No dia 17/01/2019 foi vendido o Lote 11 da Quadra 88;
- No dia 13/02/2019 foi vendido o Lote 07 da Quadra 88;
- No dia 22/05/2019 foram vendidos os Lotes 08 e 09 da Quadra 88;
- No dia 05/06/2019 foi vendido o Lote 02 da Quadra 90.

Ficando um saldo de R\$ 962.000,00 (novecentos e sessenta e dois mil reais).

(b) A casa no bairro Jardim Riva, no valor de R\$ 778.000,00 (setecentos e setenta e oito mil reais), foi registrada na contabilidade no dia 28/12/2017.

(c) O imóvel rural localizado na zona rural de Poxoréo, no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), foi registrado na contabilidade no dia 05/10/2018.

Conforme a data da documentação e Conforme Circular Nº 909 esses bens devem ser vendidos no prazo de até um ano, a partir do seu registro, podendo ser prorrogado para mais um ano conforme critérios do Banco Central do Brasil.

b) Material em Estoque

Demonstra os estoques de formulários de cheques a serem impressos para os cooperados:

Material em Estoque	30/06/2019	30/06/2018
Almoxarifado	111.183	107.307

Valores em reais

NOTA 11 – PERMANENTE

Em 30 de Junho de 2019, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

a) Investimentos

Participação em ações e cotas referente a integralização de capital da CONFEBRAS – Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito desde 21 de outubro de 2009 no valor de R\$ 632 (Seiscentos e trinta e dois reais) realizado pelo custo de aquisição.

b) Imobilizações em Curso

Foram registradas imobilizações em curso, terreno destinado à construção da nova sede da Cooperativa, conforme Termo de Cooperação Técnica 001/2015 assinado com a Prefeitura de Primavera do Leste prevendo a construção de Creche Municipal no valor de R\$ R\$ 3.591.225,25 (Três milhões, quinhentos e noventa e um mil, e duzentos e vinte e cinco reais). Além da construção da creche, foram investidos na construção da Nova Sede Primacredi o valor de 25.508.296,22 (Vinte e cinco milhões, quinhentos e oito mil e duzentos e noventa e seis reais) e na construção de um Almoxarifado no valor de R\$ 790.276,10 (Setecentos e noventa mil e duzentos e setenta e seis reais).

As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico do ativo permanente após a conclusão das obras e efetivo uso, quando serão reconhecidas as depreciações.

Imobilizações em Curso	30/06/2019	30/06/2018
Imóveis	29.889.798	16.763.572
Total	29.889.798	16.763.572

Valores em reais

c) Imóveis de Uso, Instalações Móveis e Equipamentos de Uso e Outros

Descrição	30/06/2019		30/06/2018		Taxas Anuais de Deprec. %
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Total	
Terrenos	5.550.744	0	5.550.744	4.240.744	-
Edificações	6.588.625	-2.266.921	4.321.704	4.598.391	4%
Instal., Móveis e Eq. de Uso	2.281.485	-1.258.055	1.023.430	943.267	10%
Sistema de Comunicação	150.647	-87.089	63.558	44.323	20%
Sistema de Proc. de Dados	2.697.995	-1.820.790	877.204	722.032	20%
Sistema de Segurança	356.591	-255.156	101.434	136.025	20%
Sistema de Transporte	87.500	-46.250	41.250	69.931	20%
Total	17.713.586	-5.734.262	11.979.324	10.754.711	-

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.



NOTA 12 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do cooperado para livre movimentação disponível nas contas correntes dos cooperados, não havendo remuneração.

b) Depósitos Interfinanceiros

São recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros.

c) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos cooperados sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pró-rata* entre as datas de aplicação e a data base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Esta rubrica é composta por valores com e sem remuneração, sendo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos à Vista	178.978.136	153.202.846
Circulante	178.978.136	153.202.846
Não Circulante	-	-
Depósitos Interfinanceiros	10.126.635	-
Circulante	10.126.635	0
Não Circulante	-	-
Depósitos a Prazo	195.461.735	206.927.375
Circulante	12.004.125	1.017.879
Não Circulante	183.457.610	205.909.495
Total dos Depósitos	384.566.505	360.130.221

Valores em reais

Os depósitos, até o limite de R\$250.000 (Duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN N° 4.150/12 e 4.284/13, exceto os Depósitos Interfinanceiros.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Corresponde às obrigações junto a Participantes de Sistema de Liquidação e de Arranjo de Pagamento. Esta rubrica fechou 30 de junho de 2019 com o seguinte saldo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Relações Interfinanceiras	6.900	-
Obrigações junto a Participantes de Sistemas de Liquidação	6.900	0
Total dos Depósitos	6.900	0

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Descrição	30/06/2019			30/06/2018	
	Valor Liberado	Juros Acumulados	Amortizações	Total Modalidade	Total Modalidade
Repasse p/ Financiamento-Custeio Agrícola	-	-	-	-	26.321.543
Repasse p/ Financiamento-Custeio Pecuário	-	-	-	-	10.923.146
Total	-	-	-	-	37.244.689

Valores em reais

Os recursos para aplicação destinada ao Custeio Agrícola que totalizaram no dia 30 de junho de 2018 o valor de R\$ 26.321.543 (vinte e seis milhões, trezentos e vinte e um mil, e quinhentos e quarenta e três reais) foram contratados junto à Caixa Econômica Federal, empresa pública, com sede em Brasília, Capital Federal, agência N° 3927, Primavera do Leste através do contrato de Cédula Rural Pignoratícia - Cooperativa N° 393065/3927/2017 e liquidado no dia 02 de julho de 2018.

Os recursos de Custeio Pecuário que totalizaram no dia 30 de junho de 2018 o valor de R\$ 10.923.146 (dez milhões, novecentos e vinte e três mil, e cento e quarenta e seis reais) foram contratados junto à Caixa Econômica Federal, empresa pública, com sede em Brasília, Capital Federal, agência N° 3927, Primavera do Leste através do contrato de Cédula Rural Pignoratícia - Cooperativa N° 386609/3927/2017 e liquidados no dia 02 de julho de 2018.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
IOF s/ Operações de Crédito	251.368	246.067
IOF s/ Títulos e Valores Mobiliários	7.055	11.662
Total do IOF a Recolher	258.422	257.729

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto N° 6.306/2007, Art. 2°.

O valor de R\$ 251.368 (Duzentos e cinquenta e um mil e trezentos e sessenta e oito reais) demonstram os valores descontados por ocasião de utilização de Cheque Especial e/ou Adiantamento a Depositantes, como também sobre a liberação de Empréstimos em qualquer das modalidades oferecidas pela PRIMACREDI.

O valor de R\$ 7.055 (Sete mil e cinquenta e cinco reais) demonstram os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo - RDC que sofreram resgate antes dos primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de índice anexa ao Decreto N° 6.306/2007.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração do Capital a Pagar (a)	6.316,13	0,00
FATES (b)	2.564.423,33	2.992.029,29
Sobras Líquidas a Distribuir (c)	51.778,23	29.193,17
Cotas de Capital a Pagar (d)	891.271,87	346.075,97
Total	3.513.790	3.367.298

Valores em reais

- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2020 referente a 2019 para o efetivo pagamento.
- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular Nº 3.224/06, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES - RATES.
- (c) São valores referentes a distribuição de sobras do exercício de 2018 de cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social, mas que ainda não compareceram para o efetivo pagamento.
- (d) Refere-se aos saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano de 2020 para o efetivo pagamento.

c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	30/06/2019	30/06/2018
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	24.185	22.624
Impostos e Contribuições s/ Salários	377.920	357.344
IRRF Trabalho sem Vínculo Empregatício	1.529	680
IRRF s/ Aluguéis, Royalties e Juros pagos a PF	345	301
IRRF a recolher s/ Aplicação Financeira PJ	1.974	6.586
IRRF a recolher s/ Aplicação Financeira PF	23.652	24.397
Total	429.605	411.931

Valores em reais



d) Outras Obrigações – Diversas

Outras Obrigações-Diversas	30/06/2019	30/06/2018
Cheques Administrativos	1.612.471	2.929.989
Obrigações por Aquisição Terreno Urbano	-	500.000
Obrigações por Prestação de Serviços	100.764	12.796
Provisão para Despesas de Pessoal	1.479.256	1.492.253
Provisão para Despesas Administrativas	180.512	77.953
Provisão p/ Juros ao Capital	165.857	151.561
Provisão p/ Contingências(*)	337.192	334.363
Credores Diversos	187.831	109.665
Total	4.063.881	5.608.579

Valores em reais

A Cooperativa não reconhece as dívidas e autuações, efetuando contestações. Os processos encontram-se em fase final de julgamento junto à PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e os valores apresentados estão atualizados e provisionados até 30/06/2019.

Provisão para Contingências (*)	30/06/2019	30/06/2018
Provisão processo Nº 10183.004435/98-18 Impugnação PIS s/Faturamento	179.338	176.509
Provisão processo Nº 10183.002798/2003-38 Recolhimento CPMF	157.854	157.854
Total	337.192	334.363

Valores em reais

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da PRIMACREDI em 30 de junho de 2019 é composto pelas seguintes rubricas:

a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	69.670.834	63.866.272

	30/06/2019	30/06/2018
Total de Cooperados Ativos	3.349	3.637

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1 (Um real) cada e integralizado por seus cooperados, e está totalmente integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

b) Reservas de Lucros:

Reservas de Lucros	30/06/2019	30/06/2018
Reserva Legal (a)	18.219.152	16.817.238
Reserva de Desenvolvimento Tecnológico (b)	7.275.560	6.084.676
Reserva de Estabilidade Econômico-Financeira (c)	1.786.326	0
Reserva para Expansão (d)	9.560.232	8.369.348
Total	36.841.270	31.271.263

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 32 do Estatuto Social está disposto sobre as Reserva Legal com saldo decorrente de retenção de 10% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa;
- (b) Conforme inciso III, §1º Art. 32 do Estatuto Social, Fundo de Reserva de Desenvolvimento Tecnológico, composto por destinação de 10% (dez por cento) das sobras líquidas, que terá como objetivo o desenvolvimento tecnológico e a modernização do parque da Tecnologia da Informação em seus processos de negócios, Hardware, Software, Equipamentos de Comunicação, Aplicativos (app), Redes e Infraestrutura e Internet, com a finalidade de aperfeiçoá-los, intensificando os serviços eletrônicos necessários à evolução da cooperativa, além de suprir a Cooperativa, a Sede Social e o Centro de Treinamento Primacredi com equipamentos eletrônicos de dados, e serão liquidados de acordo com deliberação da Assembleia Geral;
- (c) Conforme inciso III, §2º Art. 32 do Estatuto Social, Fundo de Reserva de Estabilidade, composto por destinação de 15% (quinze por cento) das sobras líquidas, que terá como objetivo dar lastro a eventuais deficiências financeiras da Cooperativa, tornando-a mais resiliente e fortalecendo as bases para um crescimento sustentável, com a finalidade de reforçar a confiabilidade e estabilidade em períodos de estresse econômico e financeiro, e será liquidado de acordo com deliberação da Assembleia Geral;
- (d) Conforme inciso IV, Art. 32 do Estatuto Social, Fundo de Reserva para Expansão com aportes de recursos provenientes do resultado de cada exercício da Cooperativa, composto por destinação de 10% (dez por cento) das sobras líquidas, tem como finalidade atender a projetos de investimento e expansão da Cooperativa, com a finalidade de cobrir dispêndios com abertura de novas unidades de atendimentos, melhorias das instalações, aquisição de imóvel, aquisição de meios de locomoção que vise o desenvolvimento das atividades operacionais, e será liquidado de acordo com deliberação da Assembleia Geral.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Sobras ou Perdas Acumuladas	30/06/2019			30/06/2018	
	Sobras Brutas	Destinação FATES 10%	Destinação Reserva Legal 10%	Sobras Líquidas (*)	Sobras Líquidas
Apuração 1º Semestre	4.077.763	0	0	4.077.763	7.472.152
Total	4.077.763	0	0	4.077.763	7.472.152

Valores em reais



NOTA 17 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (a vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores, ou seja, pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidades de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa (diretores e conselheiros), e membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos empregados e administradores. Inclui-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade a empregados e administradores em troca de serviços que lhe são prestados.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A PRIMACREDI concede benefícios aos seus colaboradores (quadro de funcionários) de plano de saúde, ticket alimentação, seguro de vida em grupo e capacitação técnica.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 30 de junho de 2019:

a) Remuneração:

Transação com Partes Relacionadas	30/06/2019	30/06/2018
Remuneração de Empregados e Administradores	6.549.857	6.210.169

Valores em reais

b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Operações de Crédito	5.674.288	3.785.513	3,16%
Depósito á Vista	2.744.203	1.330.990	2,28%
Depósito a Prazo	715	934.439	0,48%
Total	8.419.205	6.050.941	5,92%

Valores em reais

c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva e Conselho de Administração	Conselho Fiscal	% em relação à carteira total
Capital Social	864.424	483.456	1,93%
Total	864.424	483.456	1,93%

Valores em reais

NOTA 18 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A PRIMACREDI ficou enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA_{S5}), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5})



estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Conforme Resolução nº 4.606, de 19 de outubro de 2017 em vigor desde 18 de fevereiro de 2018, a mesma dispõe sobre a metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR_{SS}) e institui o Capital a serem cumpridos pelas Cooperativas de Crédito que se enquadrem ao condicionamento dos requisitos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

A PRIMACREDI é uma cooperativa singular de crédito não filiada à cooperativa central e deverá manter, permanentemente, montante de PR_{SS} em valor superior à 17% conforme determina a legislação.

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. Desde dezembro de 2002, o índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 2.669, de 25 de novembro de 1999.

Limites	30/06/2019	30/06/2018
PR Para Limite de Basileia (PRS5_LB)	110.589.866	102.609.687
PR Mínimo Requerido para o RWA	76.590.553	81.025.282
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	41.869.754	27.518.915
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização	37,86%	26,82%
Índice de Basileia - IB	25,11%	21,53%

NOTA 20 – SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Valor Assegurado
Veículos	Total Compreensiva	100% Tabela FIPE
Seguro de Valores	Val. Inter. Estabelecimento	370.000
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	5.650.000
Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	Até 10.782.146

*Valores em reais

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 30.06.2019 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Primavera do Leste/MT, 30 de junho de 2019.

Laura Beatriz G. da Mota Costa
Diretora Administrativa
CPF Nº 424.618.471-34

Sebastião Filho Correa Vilela
Diretor Financeiro
CPF Nº 650.736.491-68

Eurico Gomes de Lima
Contador
CRCGO Nº 022863/O-8